

Eleições Autárquicas 2013



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 7 - 30 de Maio de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Recenseamento Eleitoral

Todas Impressoras Serão Substituídas

Todas as máquinas impressoras utilizadas durante o processo de recenseamento eleitoral em curso no país desde o passado dia 25, em todas as autarquias do país, serão substituídas devido à incompatibilidade com os tinteiros existentes.

Nesse sentido, 750 novas máquinas impressoras foram importadas da vizinha África do Sul, e ao longo do fim-de-semana deverão ser distribuídos pelos vários postos de recenseamento.

As novas máquinas foram compradas pelo consórcio das empresas moçambicana Artes Grafica (parte do grupo Académica) e a sul africana Lithotech, âmbito do contrato de fornecimento de todo o material necessário para o recenseamento assinado com o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE).

De acordo com o director-geral do STAE, Felisberto Naife, até próxima semana todos os problemas estarão resolvidos e os postos de recenseamento voltarão a operar na sua plenitude.

"Neste momento já estão no território nacional as impressoras que vão substituir as instaladas de modo a que os tinteiros que existem em grande quantidade possam ser usados. Durante o fim-de-semana vamos fazer a distribuição das impressoras e de outros materiais, tais como o boletim de inscrição, tinteiros para reforçar o stock", disse durante uma conferência de imprensa em Maputo.

Segundo Naife os problemas que surgiram pouco depois do arranque do recenseamento, surpreenderam os órgãos eleitorais, que imediatamente trataram de solicitar a empresa fornecedora a repor o equipamento com avarias.

"Esta situação foi uma surpresa para os órgãos eleitorais pois quando recebemos o material não imaginávamos que fosse trazer estes problemas. Mas também não tivemos tempo suficiente para fazer os devidos ensaios, como por exemplo o recenseamento piloto para permitir a observação destes materiais que influenciaram negativamente estes primeiros dias", explicou.

Naife reconheceu que, para além do problema dos tinteiros, o processo foi marcado por pequenas avarias dos computadores e lentidão dos brigadistas no manuseamento das máquinas.

Contudo, garante que estes constrangimentos não vão afectar o alcance das metas de recenseamento estabelecidas.

Em todo o país foram instaladas 769 brigadas de recenseamento.

CNE Prepara Calendário para 10 novas autarquias

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) está reunida para conceber um calendário de recenseamento para as 10 autarquias recentemente criadas no país, de modo a fazer parte do presente processo de eleições.

A inclusão das 10 novas autarquias neste processo irá exigir a criação de STAE ao nível local, recrutamento e formação dos agentes de recenseamento.

De acordo com Felizberto Naife, apesar do início tardio das actividades de preparação das eleições nestas novas autarquias, a votação deverá ocorrer ao mesmo tempo que nas outras 43 autarquias.

Nampula recebeu novo material

A província de Nampula acaba de receber 150 grupo-geradores, 10 impressoras e 10 tinteiros para colmatar o problema de insuficiência de equipamento informático, sobretudo das avarias constantes dos computadores, falta de tinteiros e cortes de energia eléctrica.

De acordo com informações do STAE ao nível de Nampula, aguarda-se a chegada de mais material, que será distribuído pelas diversas autarquias da província, de modo a suprir todas as necessidades existentes.

Para o pleno funcionamento do postos de recenseamento são necessários 106 impressoras e igual número de tinteiros. A província conta com 115 postos de recenseamento.

Insuficiência de material em Monapo

O Município de Monapo conta com apenas sete computadores em igual número de postos. Devido a dificuldades relacionadas com tinteiros e avarias, nestes 7 postos, somente, se faz o registo, com indicação que os eleitores poderão levantar os seus cartões posteriormente.

Cidade de Inhambane já registou mais de 3 mil

Nos primeiros cinco dias, a cidade de Inhambane inscreveu 3.230 eleitores, dos quais 1765 homens e 1465 mulheres, segundo.

Até ao fim da manhã desta quinta-feira, 11 das 18 brigadas não estavam a funcionar devido a falta de tóner para as impressoras.

Cuamba regista 633

Na vila municipal de Cuamba, em Niassa, dos 11 postos de recenseamento, apenas um está com problemas de funcionamento, devido a avaria do computador.

Até quarta-feira, contabilizavam-se 633 eleitores inscritos em Cuamba. Nesta autarquia o recenseamento iniciou na passada terça-feira.

Namaacha com 200 inscritos

Em Namaacha, onde todos os postos de recenseamento estão encerrados desde o segundo dia do recenseamento (domingo), já foram inscritos 200 (duzentos) eleitores. A meta é recensear 9 mil eleitores.

Na vila Municipal de Namaacha foram instaladas quatro brigadas, das quais três fixas e uma móvel.

Arranque tardio em Mueda

O recenseamento eleitoral no Município de Mueda, em Cabo Delgado, apenas arrancou na quarta-feira, mas até ao momento não houve registo de avarias das máquinas e sequer problemas de incompatibilidade dos tinteiros com as impressoras.

Em Mueda estão a ser utilizados novas impressoras, entregues pelo STAE provincial no dia do arranque do recenseamento.

No terreno já se encontram em utilização dois, dos quatro computadores previstos para serem alocados para o recenseamento.

Os outros dois computadores, que deviam ser alocados aos postos localizados nos bairros Nandimba e Chuti, ainda se encontram nos escritórios do STAE distrital. Esta situação deve-se a problemas mecânicos registados na viatura emprestada para transportar o material e os respectivos brigadistas.

Alguns postos voltaram a funcionar

Grande parte das mesas de recenseamento eleitoral que se encontravam encerradas ao nível da cidade de Nampula comeraçaram a funcionar em pleno no sexto dia.

Entretanto, os potenciais eleitores queixam-se da morosidade que caracteriza o recenseamento, devido ao fraco domínio do sistema informático pelos brigadistas.

Em Vilankulo, Nove postos de recenseamento funcionam em pleno e quatro, localizados nas Escolas Promárias Completas de Cachane, de Aeroporto, 1º de Maio e de Vilankulo-Sede, estão com problemas de avarias constantes e falta de tinteiros.

Recenseamento deve ocorrer na zona de residência do eleitor

Na conferência havida hoje em Maputo, o Director-geral do STAE, Felizberto Naife foi

confrontado com questões sobre a exigência de atestados de residência aos eleitores, como condição para obterem o cartão, que está a ocorrer em vários postos de rcenseamento.

Em resposta, Naife disse que os cidadãos devem se registrar onde são normalmente residentes e a partir do endereço do seu bilhete de identidade é possível atestar isso. Ele frisou que “os brigadistas não estão autorizados a exigir atestado de residência”.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
